



SEGURANÇA
Alerta de infiltrações
 PÁGINAS 4-5

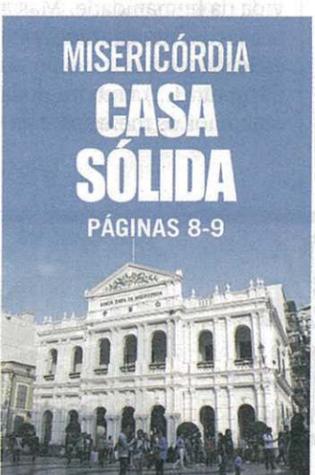


JORGE DE SENA
 LUÍS CARMELO

BERTOLT BRECHT
 ANTÓNIO CABRITA

O MEU PIANO
 ANTÓNIO FALCÃO

IMIGRAÇÃO ILEGAL
Agarra-me se puderes
 ÚLTIMA



hojemacau

Tapar buracos

O buraco financeiro da ANIMA já pode ser parcialmente tapado. O presidente da associação de protecção dos animais recebeu a garantia, dada pelo Chefe do Executivo, de que o apoio de 5 milhões de patacas inicialmente pedido

à Fundação Macau foi aprovado. No entanto, segundo Albano Martins, esta verba apenas dá para cobrir meio ano de despesas e não pode ser aplicada em obras no abrigo por serem classificadas como investimento.

PÁGINA 7



FOTOGRAFIA | REVIVER O PASSADO EM S. LOURENÇO

EVENTOS

www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

Reciclagem DSPA lança campanha para recolha de lâmpadas usadas

A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) lança este mês uma campanha de recolha de lâmpadas usadas, intitulada “É fácil descartar as lâmpadas usadas”. A actividade é realizada em cooperação com a Associação de Administração de Propriedades de Macau, a União Geral das Associações dos Moradores de Macau, a Aliança de Povo de Instituição de Macau, a Associação dos Merceeiros e Quinquilheiros de Macau e a Associação da União dos Fornecedoros de Macau. De acordo com um comunicado oficial, participam mais de 500 edifícios, supermercados e entidades comerciais que disponibilizam pontos de recolha, “com vista a incentivar os cidadãos a praticar os comportamentos ecológicos”. A DSPA explica que esta campanha “tem por objectivo recolher as lâmpadas mais usadas na vida quotidiana, tais como, lâmpadas fluorescentes, lâmpadas economizadoras, lâmpadas LED, lâmpadas de tungsténio, lâmpadas de halogéneo, lâmpadas de descarga de alta intensidade e outras lâmpadas com teor de mercúrio”.

UNESCO Grupo para a Protecção do Farol da Guia vai submeter relatório

O Grupo para a Protecção do Farol da Guia está a aceitar, até ao final deste mês, opiniões para a elaboração de um relatório relativo à protecção do património de Macau e do Centro Histórico, e que será submetido à UNESCO. Num comunicado, o grupo independente assegura que vai entregar o documento a Mechtild Rossler, director do Centro para a Protecção do Património Mundial da UNESCO para “reflectir a situação real” do património no território. A 43a sessão do Comité do Património Mundial acontece na capital do Azerbaijão, Baku, entre 30 de Junho e 10 de Julho deste ano.



ANIMA GOVERNO CONCEDE PEDIDO DE CINCO MILHÕES DE PATACAS

Balão de oxigénio

Foi aprovada pela Fundação Macau, a ajuda no valor de cinco milhões de patacas à ANIMA. O próprio Chefe do Executivo confirmou, por telefone, a Albano Martins o apoio de 5 milhões de patacas que a associação pedia inicialmente. Ainda assim, a ANIMA continua a enfrentar graves problemas financeiros

A boa nova chegou através de uma conversa telefónica. Chui Sai On garantiu a Albano Martins, presidente da ANIMA, Sociedade Protectora dos Animais de Macau, que a Fundação Macau (FM) aprovou apoio finan-

ceiro no valor de cinco milhões de patacas. O montante corresponde ao pedido inicial da associação, feito por carta a 15 de Abril. Numa primeira fase, a FM concedera apenas 3,8 milhões de patacas, aos quais agora acrescem agora 1,2 milhões de patacas adicionais.

Na missiva, Albano Martins explicou que face ao apoio de 3,8 milhões de patacas concedido pela FM, a ANIMA viu-se forçada a cortar substancialmente o seu orçamento, factor determinante no aumento de animais nas ruas de Macau.

“Ao telefone, o Chefe do Executivo confirmou que tinha terminado uma reunião do Conselho de Curadores da Fundação Macau, [realizada ontem], que os 1,2 milhões de patacas pedidos foram aprovados e que a ANIMA podia ficar sossegada”, contou Albano Martins ao HM, visivelmente satisfeito.

O orçamento da ANIMA para 2019 é de mais de 11,5 milhões de patacas aos quais crescem 1,2 milhões para reparações nas instalações do abrigo de Coloane. “O problema, para além do orçamento corrente que são mais de onze milhões, é o facto das instalações do abrigo estarem velhas”, conta. “O ar condicionado rebentou. Estamos, neste momento, a ver se vai lá alguém reparar, até porque vem aí o Verão”. Além do ar condicionado também o elevador, que deixou de funcionar, está por consertar. Estes são alguns dos exemplos de situações por resolver no abrigo situado na Estrada do Altinho de Ka Ho, que precisa de restaurações urgentes.

AJUDAS DE QUEM PODE

Importa referir que o apoio concedido pela FM à ANIMA não pode ser usado para renovar as instalações do abrigo, uma vez que as obras de melhorias são consideradas investimento.

Entretanto, a ajuda adicional aprovada vai permitir à ANIMA ter mais tempo para “arranjar outros fundos”. “Neste momento, temos cerca de cinco milhões, o que deve dar para metade do ano. Por isso, a partir de Julho voltamos a ficar com a corda na garganta”, desabafou.

Olhando para o orçamento global da ANIMA, fica por travar a luta por quase 7,5 milhões de patacas. ◀

João Luz com Sofia Margarida Mota
info@hojemacau.com.mo

AMCM REALIZADAS 45 FISCALIZAÇÕES A ACTIVIDADES FINANCEIRAS ILEGÁIS EM 2018

SEIS processos administrativos, na sequência dos quais foram aplicadas multas e advertências, foram o resultado das 45 acções de fiscalização realizadas pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM) no ano passado. Das acções de combate às actividades financeiras ilegais iniciadas em 2018, ainda há 26 processos em curso, ou em vias de serem abertos.

A AMCM publicou também ontem as estatísticas relativas aos números totais de cartões de crédito pessoal emitidos pelos bancos em Macau, que revelam um crescimento no primeiro trimestre de 2019. Nos primeiros três meses do ano foram emitidos 1.336.098

cartões, o que representou um acréscimo de 9,8 por cento relativamente ao período homólogo do ano transacto.

O total dos cartões de crédito denominados em patacas, dólares de Hong Kong e renminbis cresceram 9,1 por cento (939.059 cartões), 6,8 por cento (95.089 cartões) e 13,2 por cento (301.950 cartões), respectivamente.

Até ao final de Março de 2019, o limite de crédito dos cartões de créditos emitidos pelos bancos em Macau foi de 37,3 mil milhões de patacas, o que representou um crescimento de 26,5 por cento em relação ao período homólogo de 2018. ◀ J.L.

ESTATÍSTICA RENDAS MAIS CARAS NAS ILHAS DA TAIPA E DE COLOANE

DADOS divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) revelam que o Índice de Preços da Habitação (IPC), em termos globais, aumentou 0,2 por cento face ao período compreendido entre Dezembro de 2018 e Fevereiro de 2019, sendo actualmente de 263,4. Contudo, o IPC relativo à península de Macau manteve-se inalterado face ao mesmo período, enquanto que o IPC das habitações de Taipa e Coloane aumentou 1,2 por cento. A DSEC dá conta que o IPC de casas construídas, na ordem dos 283,9, subiu apenas 0,1 por cento, sendo que o IPC relativo às ilhas de Taipa e Coloane subiu 1,8

por cento. Por sua vez, o IPC desceu 0,4 por cento relativamente às casas construídas na península de Macau.

Em termos do ano de construção, o índice de preços de habitações construídas pertencentes ao escalão dos 11 aos 20 anos de construção e o índice do escalão inferior ou igual a 5 anos de construção cresceram 2,7 por cento e 1,1 por cento, respectivamente, porém, o índice do escalão superior a 20 anos de construção baixou 0,7 por cento. O índice de preços de habitações em construção (272,1) aumentou 1,9 por cento, face ao período transacto, revela a DSEC. ◀

